



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE**

THAYS FERNANDA ALMEIDA DE MACÊDO

**TRABALHO INTERPROFISSIONAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS
USUÁRIOS DO PROJETO UFPE NA PRAÇA.**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

THAYS FERNANDA ALMEIDA DE MACÊDO

TRABALHO INTERPROFISSIONAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS
USUÁRIOS DO PROJETO UFPE NA PRAÇA.

TCC apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Orientadora: Prof^a. Dra. Silvana Gonçalves Brito de Arruda.

Coorientador: Pro. Dra. Ana Wladia Silva de Lima.

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2019

Catálogo na fonte
Sistema de Bibliotecas da UFPE - Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecária Ana Ligia F. dos Santos, CRB4-2005

M141t Macêdo, Thays Fernanda Almeida de.
Trabalho interprofissional na promoção da saúde de idosos usuários do projeto UFPE na praça. / Thays Fernanda Almeida de Macêdo. - Vitória de Santo Antão, 2019.
38 folhas.

Orientadora: Silvana Gonçalves Brito de Arruda.
Coorientador: Ana Wlédia Silva de Lima.
TCC (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, CAV, Bacharelado em Educação Física, 2019.
Inclui referências, apêndices e anexo.

1. Promoção da Saúde. 2. Idoso. 3. Relações Interprofissionais. I. Arruda, Silvana Gonçalves Brito de (Orientadora). II. Lima, Ana Wlédia Silva de (Coorientadora). III. Título.

613.0438 CDD (23. ed.)

BIBCAV/UFPE-204/2019

THAYS FERNANDA ALMEIDA DE MACÊDO

**TRABALHO INTERPROFISSIONAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS
USUÁRIOS DO PROJETO UFPE NA PRAÇA.**

TCC apresentado ao Curso de Bacharelado em Educação física, da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Aprovado em: 03/12/2019.

BANCA EXAMINADORA

Prof^o.Dra. Silvana Gonçalves Brito de Arruda (Coorientador)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^o. Dra. Lara Colognese Helegda (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^o. Tais Helena Gouveia Rodrigues (Examinador Externo)
Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades. A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior, eivado pela acendrada confiança no mérito e ética aqui presentes. A minha orientadora Silvana, pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos, aos meus pais, pelo amor, incentivo e apoio incondicional. E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

RESUMO

Essa pesquisa foi relevante, porque avaliou e elencou elementos para identificar a ocorrência do trabalho interprofissional no Projeto de Extensão da UFPE, cuja temática enfoca a Promoção da Saúde dos Idosos que participam do referido projeto. Para tanto, foi necessário identificar as práticas de promoção da saúde realizada com os idosos, analisar os benefícios do trabalho interdisciplinar e interprofissional trazido aos discentes e identificar elementos que caracterizassem intercâmbio de conhecimentos entre discentes, docentes e população participantes do projeto. Realizou-se, então, uma pesquisa de cunho transversal com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados a partir dos seguintes instrumentos: fichas de cadastros onde o histórico dos participantes são registrados, diário de campo que é utilizado como uma ferramenta que permite que os discentes descrevam as experiências relatadas pelo público alvo e questionário direcionado para os discentes participantes, contendo perguntas acerca da visão de cada membro sobre o papel do projeto na sua formação e da sua atuação, enfatizando o trabalho interprofissional e a promoção de saúde do idoso no projeto. A partir dos resultados obtidos foi possível concluir que provavelmente o processo de trabalho adotado no referido projeto pode ser classificado como interprofissional.

Palavras-chave: Trabalho Interprofissional. Saúde do Idoso. Promoção da Saúde.

ABSTRACT

This research was relevant because it examined and listed elements to identify an occurrence of interprofessional work in the UFPE Extension Project, whose theme focuses on the Elderly Health Promotion that participates in the project. Therefore, it was necessary to identify health promotion practices performed with the elderly, to analyze the benefits of interdisciplinary and interprofessional work brought to students and to identify elements that characterize the exchange of knowledge between students, documents and populations participating in the project. A cross-sectional research with a qualitative approach was then performed. Data were collected from the following instruments: record sheets where participants' history is recorded, field diary that is used as a tool that allows students to describe the experiences reported by the public and a questionnaire directed at participating participants, including questions about each member's view of the project's role in its formation and performance, emphasizing interprofessional work and the promotion of older people's health in the project. From the results obtained, it was possible to conclude that the work process adopted in the referred project can be classified as interprofessional.

Keywords: Interprofessional Work. Health of the elderly. Health promotion.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 REVISÃO DE LITERATURA	10
2.1 Conceitos de promoção da saúde	10
2.2 Envelhecimento com qualidade	10
2.3 Trabalho Interprofissional	11
3 OBJETIVOS	12
3.1 Objetivo Geral	12
3.2 Objetivos Específicos	12
4 METODOLOGIA	13
5 ASPECTO ÉTICO	15
6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	16
7 CONCLUSÃO	24
REFERÊNCIAS	25
APÊNDICE A – FICHA DE CADASTRO DOS USUÁRIOS	27
APÊNDICE B - REGISTRO DA OBSERVAÇÃO DO PARTICIPANTE NO DIÁRIO DE CAMPO NO PROJETO DE EXTENSÃO UFPE NA PRAÇA	30
APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS DISCENTES DO PROJETO DE EXTENSÃO UFPE NA PRAÇA	31
APÊNDICE D – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	32
APÊNDICE E – CARTA DE ANUÊNCIA	36
ANEXO A – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA	37

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, na década de 1980, vários fatos contribuíram para que a promoção da saúde fosse introduzida como um sistema na prática das políticas de saúde. Entre eles a realização da 8ª Conferência Nacional de Saúde (CNS), cujo tema foi “Democracia e Saúde”. Essa abertura implementou a luta pela dissociação do sistema de saúde e pela implantação de políticas sociais que defendem e cuidam da vida das pessoas(DIAS *et al.*, 2015).

A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) tem como objetivo a promoção da qualidade de vida e a diminuição da vulnerabilidade dos riscos à saúde, no âmbito individual e coletivo com responsabilidades(ARAUJO *et al.*, 2015).

Baseado no estudo de Fleck *et al.*(2003) se destaca a relevância científica e social de se investigar as condições que interferem no bem-estar do idoso e os fatores associados à qualidade de vida deles, a fim de proporcionar maneiras de intervenção e propor ações e políticas na área da saúde, buscando atender à maioria da população que envelhece.

Os termos qualidade de vida na velhice, bem-estar psicológico, bem-estar percebido, bem-estar subjetivo e envelhecimento satisfatório ou bem-sucedido são expressões tidas como equivalentes. Criando referências a diversos pontos de vista sobre o envelhecimento como fato individual e social (TAHAN *et al.*, 2010).

Nesse sentido, visando melhorar a qualidade de vida dos idosos, várias leis, portarias e decretos foram elaboradas, como a Política Nacional do Idoso (Lei n. 8.842, de 4 de janeiro de 1994, regulamentada pelo Decreto n.º 1.948, de 3 de julho de 1996), e a Política Nacional de Saúde do Idoso (Portaria n.º 1395, de 10 de dezembro de 1999), cujo prioridade é assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua independência, integração e participação efetiva na sociedade (TAHAN *et al.*, 2015).

No Brasil, observam-se alterações no topo da pirâmide etária, que é refletido pela proporção de idosos, que apresentou aumento desde 1991 quando era de 4,8%, já no ano de 2000 passou a ser de 5,9%, em 2010, 7,4%. Segundo o IBGE o percentual de pessoas com mais de 65 anos passará até 2060 para 25,5% e Pernambuco segue a média nacional, o Estado apresenta atualmente 8,6% de idosos (IBGE, 2018).

De acordo com o crescimento da população idosa deve-se trabalhar como modelo, dois eixos, entre os idosos independentes e os frágeis, garantindo o envelhecimento ativo e saudável, com estratégias e ações de acordo com a capacidade funcional dessa população, os idosos frágeis que chegam a 25% com atenção domiciliares, reabilitação e prevenção secundária. Os independentes, cerca de 75%, com promoção, prevenção, reabilitação preventiva, atenção básica e suporte social (FREITAS *et al.*, 2014), que é exatamente onde se encontra grande parte das ações do projeto de extensão UFPE NA PRAÇA.

Nesse contexto de estratificação dessa população a presente pesquisa foca nas atividades de promoção da saúde dos idosos incluídos no grupo dos “independentes” na perspectiva do trabalho interprofissional, as quais segundo

Peduzzi *et al.* (2013) precisam ser construídas a partir da formação acadêmica focada na saúde visando articular o saber específico de cada profissão com as demais áreas de saúde tanto na organização do trabalho quanto no compartilhar das ações e atividades com outros profissionais, ou seja, valorizar o trabalho colaborativo da equipe.

Por outro lado, Arruda *et al.* (2018) afirmam que o trabalho interprofissional é uma estratégia que funciona em equipe; e consiste no processo de convivência no espaço comum entre diferentes profissões que desenvolvem ações amplas, envolvendo o processo de comunicação e tomadas de decisões compartilhadas para a melhor produção do cuidado em saúde. Apontando então, a necessidade de formar profissionais capacitados para trabalharem de forma interprofissional frente às demandas de saúde.

Assim, evidenciou-se a relevância de identificar a ocorrência desse processo de formação voltado para a prática colaborativa interprofissional nas ações semanais desenvolvidas no Projeto de Extensão UFPE na Praça, cujas atividades são desenvolvidas desde o ano de 2009, com o objetivo de promover a saúde da população de Vitória de Santo Antão, Pernambuco, com parceria entre a Universidade Federal de Pernambuco, Campos Vitória, e a Secretaria de Saúde do Município de Vitória de Santo Antão – PE.

As ações de promoção da saúde desenvolvidas com esse público alvo também viabilizam o aprendizado prático de conteúdos ministrados em sala de aula nas diversas disciplinas dos cursos de graduação do CAV. Esse processo promove

o protagonismo discente, docente e da comunidade, os quais debatem sobre diversos temas na área da saúde, inserindo dinâmicas para melhor compreensão dos assuntos abordados. Mediante o exposto, a proposta dessa pesquisa é identificar a importância do projeto de extensão UFPE NA PRAÇA para a interprofissionalização dos discentes e a promoção da saúde de idosos.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Conceitos de promoção da saúde

A promoção da saúde se baseia em políticas, planos e programas de saúde, que tem como objetivo propor ações que são voltadas para prevenir que as pessoas se exponham a doenças, a promoção da saúde não é responsabilidade exclusiva do setor da saúde e vai para além de um estilo de vida saudável. As condições e os recursos fundamentais para a saúde são: paz, habitação, educação, alimentação, renda, ecossistema estável, recursos sustentáveis, justiça social e equidade(BRASIL,2011).

O termo promoção da saúde foi utilizado a primeira vez pelo médico canadense Henry Sigerist no ano de 1945,ele designou quatro tarefas primordiais a medicina: a promoção de saúde, a prevenção de doenças, o tratamento dos doentes e a reabilitação (SICOLE; NASCIMENTO, 2003).

A carta de Ottawa é um documento que foi apresentado na primeira conferência internacional sobre promoção de saúde, no ano de 1986, realizada em Ottawa no Canadá, segundo essa Carta, contempla cinco campos de ação: implementação de políticas públicas saudáveis, criação de ambientes saudáveis, capacitação da comunidade, desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas e reorientação de serviços de saúde(HEIDMANN *et al.*,2019).

2.2 Envelhecimento com qualidade

A população tem envelhecido isso é nítido, em decorrência da diminuição do nascimento, da mortalidade e do aumento da duração da vida, devido aos avanços de muitos cuidados com a saúde, o brasileiro tem envelhecido rapidamente, portanto o envelhecimento saudável tem sido querido em toda sociedade nos tempos atuais.

Para ter uma melhor compreensão entre a saúde e o envelhecimento tem-se feito a opção com a capacidade de abranger muitos aspectos, biológicos, físicos, psicológicos, econômicos e sociais, os autores precisam conhecer as principais

características diagnosticadas referentes aos idosos, pensando sempre que é o principal alvo nesse processo, (PERREIRA *et al.*, 2015).

Desde a década de 80 se pensa no envelhecimento como uma fase da vida de forma positiva, pensando-se no bem estar e prazer, onde exista nesse contexto uma globalização de ações não sendo responsabilidade só do idoso, mas também, das políticas públicas e da sociedade, sendo fundamental um leque de oportunidades para que o indivíduo busque sua melhor opção quanto a sua qualidade de vida, mudando hábitos alimentares, praticando atividades físicas tendo como resultado o controle da saúde física e psicológica (DAWALIB, 2013).

2.3 Trabalho Interprofissional

De acordo com esse sistema multidimensional em relação a promoção de saúde em geral vale afirmar o desenvolvimento de propostas que estão promovendo uma capacitação junto ao trabalho interprofissional.

Segundo Costa (2016, p. 197):

A história da educação interprofissional mostra seu surgimento como estratégia capaz de melhorar a qualidade da atenção saúde a partir do efetivo trabalho em equipe, na perspectiva da prática colaborativa. Essa perspectiva efetiva processos de formação capazes de estabelecer relações mais colaborativas entre os profissionais da saúde, assegurando maior segurança ao paciente, redução de erros dos profissionais de saúde e de custos do sistema de saúde, entre tantas outras vantagens trazidas pela literatura.

Afirmando assim, dentre tantos outros autores a prática positiva e vantagens do trabalho interprofissional, desenvolvem atitudes, conhecimentos e habilidades, requeridas para concretamente trabalhar em equipe, para uma atenção ao paciente estável e com alta qualidade.

Entende-se que todo educando deveria passar por projetos interprofissionais, onde pratica antecipadamente suas aprendizagens didáticas, evidenciando suas qualificações e abrangendo as qualificações de outros educandos, havendo uma troca de experiências, de informações, promovendo assim a interatividade entre eles, desenvolvendo competências necessárias para um futuro trabalho eficaz (SCOOT; REEVES, 2016).

3OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Avaliar a ocorrência do processo de trabalho interprofissional no Projeto de extensão UFPE na Praça.

3.2 Objetivos Específicos

- Identificar as práticas de promoção da saúde realizadas com idosos usuários do projeto de extensão UFPE na praça.
- Analisar benefícios do trabalho interdisciplinar e interprofissional trazidos aos discentes.
- Identificar elementos que caracterizem o intercambio de conhecimentos entre discentes, docentes e população participante do projeto.
- Identificar se no projeto UFPE na praça, existe a pratica de um trabalho interdisciplinar, interprofissional ou multiprofissional.

4METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, com abordagem qualitativa, tendo como público alvo a população idosa de Vitória de Santo Antão – PE e os discentes que fazem parte do projeto e que frequenta a Praça da Bela Vista. As coletas foram realizadas nas segundas feiras das 16:00 às 19:00horas.

A equipe é formada por docentes dos cursos de Educação Física e Nutrição e discentes dos cursos de Educação Física: Bacharelado e Licenciatura, Nutrição, Enfermagem, Saúde Coletiva e Ciências Biológicas.

A coleta de dados ocorreu a partir das consultas nos instrumentos de registros dos dados dos usuários atendidos pelo projeto: Ficha de Cadastro dos Usuários (Apêndice A), Diário de Campo (Apêndice B) e aplicação de questionário (Apêndice C), contendo perguntas sobre a visão de cada membro do grupo acerca do papel do projeto na sua formação e atuação interprofissional.

Essa pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética da UFPE/CAV, conforme exigência da Resolução 466. Os participantes que concordaram em responder o questionário assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice D) e a coordenação do referido projeto, uma Carta de Anuência (Apêndice E).

Os critérios de inclusão foram: aceitação e disponibilidade para participar da pesquisa; idosos a partir de 60 anos; participação na equipe do projeto durante o período de 2017 a 2019.1; tempo mínimo de seis meses de atuação no Projeto de Extensão UFPE na Praça. Já os critérios de exclusão foram referentes aos alunos que atuaram no Projeto de Extensão UFPE na Praça antes de 2017 e que atuaram menos de seis meses no Projeto de Extensão UFPE na Praça; como também os idosos ausentes do Projeto de Extensão UFPE na Praça por mais de 30 dias.

Os dados foram coletados no intervalo de tempo de 2017.1 a 2019.1. Os resultados obtidos foram analisados de acordo com Bardin (2011) considerando-se os seguintes aspectos: os questionários depois de coletadas, foram transcritas para as interpretações dos conteúdos, observando-se a saturação das respostas a partir de leituras repetidas e em profundidade do material coletado, identificou-se as unidades de conteúdo, organizou-se em temas afins, levando em consideração os determinantes sistêmicos, organizacionais e de interação da colaboração interprofissional.

Os discentes que responderam a aplicação do questionário foram identificados em suas falas pela letra E (entrevistado), seguido do número correspondente à ordem cronológica da entrevista. A partir da leitura das entrevistas realizadas, identificaram-se as categorias de análise associadas às percepções dos profissionais em relação aos seguintes aspectos: conteúdo das perguntas da visão de cada membro do grupo sobre o papel do projeto na sua formação e acerca da atuação interprofissional.

Em relação às fichas de cadastro dos usuários que constam registros individuais, identificou-se o processo de trabalho da equipe e de que forma ocorre a coleta de dados registrada nas referidas fichas de cadastro. No que diz respeito ao diário de campo, identificou-se como ocorre à coleta desses dados pela equipe.

5ASPECTO ÉTICO

A realização da presente pesquisa obedeceu aos preceitos da resolução 466/12. E foi aprovada sob o número **CAAE: 24458719.6.000** (ANEXO A)

Riscos: Constrangimentos dos participantes por se expor a responder o questionário proposto. Forma de minimizar: só a equipe de pesquisa teve acesso aos dados coletados.

Benefícios: A realização dessa pesquisa permitiu a identificação do processo de trabalho realizado pelos discentes e docentes no projeto de extensão UFPE NA PRAÇA. O resultado encontrado foi útil para identificar a necessidade de introdução de um processo de formação acadêmica pautado na construção de um trabalho colaborativo interprofissional, enfatizando-se que a equipe deve ter forte interação e efetiva comunicação nos diversos espaços de atenção a saúde construindo o respeito e valorização das diversas profissões, o que promoveu uma atenção à saúde mais integral.

Armazenamento de dados: os dados coletados nessa pesquisa, entrevistas, questionários, ficarão armazenados em pasta de arquivo e computador pessoal. Sob a responsabilidade da orientadora Silvana Gonçalves Brito de Arruda, no endereço Rua Dr. João Moura, 92, Bela Vista, Vitória de Santo Antão – PE, no Centro Acadêmico de Vitória, pelo período de 5 anos.

6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os registros individuais dos idosos foram coletados através de fichas de cadastro preenchidas com dados pessoais dos idosos. Esse registro é realizado pelos docentes e discentes. Além do cadastro inicial, essa ficha também é utilizada para o acompanhamento e evolução de cada idoso. Os seguintes dados são registrados: aferição da pressão arterial, aferição da glicemia capilar periférica, avaliação do estado nutricional, orientações relativas ao determinante e condicionante do processo de saúde – doença onde durante as ações se faz o acompanhamento desses dados, atualizando-os semanalmente, com cuidados devidos tratando diretamente do idoso, contribuindo assim para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde do referido público.

Durante a ação existe a participação dos alunos de diversos cursos e dos educadores desenvolvendo a ação interprofissional com a troca de conhecimentos e informações relevantes trazendo consistência nesse processo de aprendizagem fora de sala de aula.

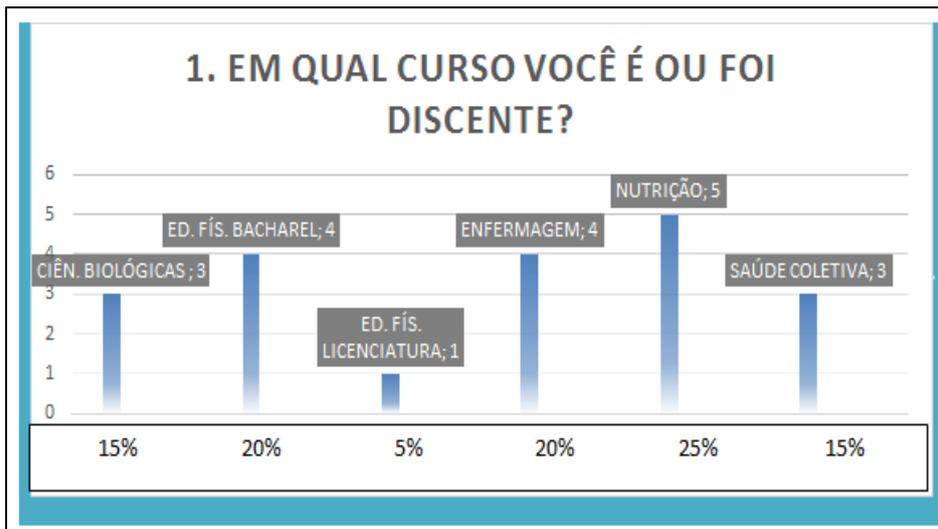
O diário de campo (Apêndice B) é utilizado como uma ferramenta que permite que os discentes descrevam as experiências para que logo após possam utilizar os resultados coletados para construir as ações semanais realizadas. O conteúdo do diário de campo inclui: O título da atividade educativa; Objetivos; Justificativa, Público/ Número/ Faixa etária e Sexo; Tempo de duração; Métodos didáticos; Recursos utilizados e Conteúdos abordados onde são inseridas falas mais relevantes dos idosos e que semanalmente é ministrada por um grupo que fica responsável pela ação, esse grupo é formado por alunos de vários cursos que conduzem a temática abordada, formalizando uma roda de conversa, para o registro do diário de campo. Ficam responsáveis dois ou mais discentes escolhidos pelo grupo, fazendo sempre um rodízio dos alunos para que seja sempre trabalhado a parte interdisciplinar e interprofissional, havendo assim a troca de informações, conceitos e prática.

Análise do questionário

Foram avaliadas as respostas de 15 discentes e 5 ex- discentes do Projeto UFPE na Praça, ao serem questionados sobre qual curso é ou foi discente obteve-

se as seguintes respostas: 15% eram alunos de Ciências Biológicas, 20% de Educação Física Bacharelado, 5% Educação Física Licenciatura, 20% de Enfermagem, 25% de Nutrição e 15% Saúde coletiva. Através do Gráfico 1 estão representadas as respostas acerca do curso que os discentes estão ou estavam inseridos no momento da aplicação do questionário:

Gráfico 1 - Resultados do Questionário (Apêndice C) referente a primeira pergunta do questionário aplicado aos discentes sobre a ocorrência de trabalho interprofissional no Projeto de Extensão UFPE NA PRAÇA.



Fonte: MACÊDO, T. F. A. de, 2019.

Quando perguntados sobre o intervalo de tempo de participação do Projeto UFPE na Praça os 20 entrevistados responderam o questionamento informando uma média de tempo de 6 meses à 2 anos, onde 6 meses foi igual 15%, 1 ano 35%, 1 ano e meio 20% e 2 anos equivalente a 30% do total (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Tempo de participação dos discentes do Projeto UFPE na Praça



Fonte: MACÊDO, T. F. A. de, 2019.

A terceira pergunta do questionário foi: Você considera o projeto eficaz quanto a sua proposta de promoção da saúde?

Verificou-se unanimidade nas respostas a cerca da eficácia do projeto.

E13, E14, E15, E16, E17, justificam satisfação para troca de conhecimentos.

E1, E4, E5, E6, E7, E8, E9, E10, E11, Enfatizam a promoção da qualidade de vida dos participantes.

E2 afirma: "Sim, pois busca temas de promoção á saúde voltados para a faixa etária dos participantes".

E13 descreve: " Sim, a interação com a comunidade é de extrema importância durante a graduação.

E19 responde: "Sim, pois o projeto proporciona uma visão ampliada sobre a saúde, não apenas a saúde relacionada a doenças, mas também possibilitando uma abertura para melhor qualidade de vida".

E18 responde: " Sim, porque o projeto promove ações diversificadas com amplos temas que visam a melhora na qualidade de vida da população idosa, com alunos de todas as graduações do centro acadêmico de Vitória, buscando um olhar interprofissional e indo além com produção e disseminação de conhecimento e saúde promovendo a educação popular. E de fato isso que é promoção da saúde, o conjunto de estratégias e ações que promovem saúde coletiva, individual, buscando uma melhor qualidade de vida, de forma articulada e de cooperação intra e intersetorial".

A promoção da saúde se baseia em políticas, planos e programas de saúde, que tem como objetivo, propor ações que são voltadas para prevenir que as pessoas se exponham as doenças, a promoção da saúde não é responsabilidade exclusiva do setor da saúde e vai para além de um estilo de vida saudável. As condições e os recursos fundamentais para a saúde são: Paz, habilitação, educação, alimentação, renda, ecossistema estável, recursos sustentáveis, justiça social e equidade (BRASIL, 2011).

Em relação a eficácia do projeto quanto a sua proposta de promoção a saúde houve unanimidade positiva nas respostas, onde todos conseguiram identificar as características do conceito de promoção de saúde de acordo com Brasil, (2011) e atendendo as expectativas trabalhadas dentro do Projeto UFPE na Praça.

A quarta pergunta do questionário: Como você define atividade interdisciplinar e atividade interprofissional? Obtivemos as seguintes respostas;

Atividade interdisciplinar

E1, E2, E4, E5, E6, E7, E8, E9, E10 e E11 coincidem suas respostas informando que: " A atividade interdisciplinar está relacionada com a contribuição de todas as disciplinas, havendo a contribuição de acordo com as áreas que há domínio.
--

E12, E13, E14, E15, E16, E17, E19 e E20 Definem trabalho interdisciplinar como várias áreas ou disciplinas em prol de algo ou uma finalidade.

E3 Descreve que atividade interdisciplinar é o trabalho que tem como objetivo contemplar todas as modalidades possíveis para resolução completa de um tema mostrando todos os ângulos que podem ser vistos.

E19 Descreve atividade interdisciplinar como atividades que possibilitem a discussão e reflexão de um determinado assunto sobre diferentes ópticas do conhecimento.

Segundo Costa, (2007): A interdisciplinaridade é conceituada pelo grau de integração entre as disciplinas e a intensidade de trocas entre os especialistas; desse processo interativo, todas as disciplinas devem sair enriquecidas. Não basta somente tomar de empréstimo elementos de outras disciplinas, mas comparar, julgar e incorporar esses elementos na produção de uma disciplina modificada.

Os discentes descrevem a atividade interdisciplinar com êxito, proporcionam características próprias e propícias da interdisciplinaridade, evidenciando seu conceito segundo também o que afirma Costa, (2007).

Atividade Interprofissional

E13, E15 Descrevem: Trabalhando em conjunto se alcança um objetivo em comum.
E16, E 17, E18, E19 e 20 Descrevem a interação de diferentes profissionais.
E5 Enfatiza o contexto que atividade interdisciplinar e atividade interprofissional, são dois métodos utilizados nas ações do projeto UFPE na Praça, onde envolve a interação de alunos de diferentes cursos de graduação e o aprendizado do conteúdo de várias disciplinas, com objetivo de aprofundar o conhecimento e tornar o ensino mais interessante onde uma matéria auxilia a outra e os alunos aprendem juntos.
E7: A atividade interprofissional é quando há contribuição de diversos profissionais para uma determinada atividade com intuito de proporcionar o melhor para população.
E14: Como maximização do trabalho temos um grupo de profissionais de várias áreas trabalhando de forma integrada, reduzindo assim o tempo de espera, por exemplo um usuário que teria que passar por vários locais e vários profissionais diferentes.

De acordo com os conceitos sobre atividade interprofissional e multiprofissional os educandos se confundem em suas respectivas respostas sobre o tema abordado, é um conceito novo que deixa dúvidas, mas de acordo com Arruda *et al.* (2018).

O trabalho interprofissional é uma estratégia que funciona em equipe e consiste num processo de convivência num espaço comum entre diferentes profissões que desenvolvem ações amplas, envolvendo processo de comunicação e tomada de decisões compartilhadas, para a melhor produção do cuidado em saúde.

A quinta pergunta do questionário: O projeto contribui para sua formação acadêmica quanto a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade? Obtivemos as seguintes respostas:

E4, E6, E7, E10 e E11 relatam momentos enriquecedores com as ações do projeto, troca de informações e práticas sendo de acordo com eles fundamental para o crescimento e exercício da profissão.
E14, E15, E16, E17, E18, E19 e E20 definem a contribuição do Projeto para sua formação acadêmica com interação e agregando conhecimentos.
E1: "O projeto contribuiu e contribui com a minha formação acadêmica quando a interdisciplinaridade ao abordar questões que vi no meu curso e que aprendi com os outros estudantes quando abordam questões de seus respectivos cursos e quanto ao interprofissional ao trabalhar questões em grupo com os diferentes olhares de cada estudante".
E2: "Sim, está sendo possível agregar conhecimentos de outras áreas do conhecimento da saúde somando aos do meu curso, está contribuindo decisivamente para o meu crescimento profissional"
E3: "Com toda certeza, contribui para que possamos ver as atividades com mais de um olhar, de forma mais completa, além da experiência e aprendizado de trabalhar com outros profissionais de diferentes formações, respeitando e aprendendo com cada um deles.
E5: "Sim, o projeto me proporcionou vários momentos de construção de conhecimentos interprofissional e interdisciplinar, além de contribuir na minha desenvoltura com o público ao trabalhar com uma forma de ensino mais dinâmica.
E8 descreve: " Sim, a importância de ter esse contato na universidade abre os nossos olhos para procurar atender a população de uma forma integral, principalmente futuramente atuando como profissional"
E13: Sim, desde o início aprendemos a utilizar o conhecimento adquirido na universidade e repassar através de rodas de conversas onde cada participante também contribuía seja com o conhecimento empírico ou com o científico. Para que isso funcionasse a equipe teria que estar em sintonia.

O posicionamento é positivo em 100% dos entrevistados, que demonstram sentimento de gratidão, quanto ao crescimento no conhecimento adquirido através do projeto, uma satisfação nítida em absorver novos conhecimentos e poder retribuir expelindo os conhecimentos sabidos por eles, através da interdisciplinaridade e a interprofissionalidade existente no Projeto UFPE na Praça contribuindo para uma formação acadêmica mais consistente pois além da teoria tiveram oportunidade de desenvolver a prática.

A sexta pergunta do questionário: Como você descreve sua experiência na atuação no projeto UFPE na Praça?

E2, E4, E6, E7, E10, E13, E14, E15 e E17: O contato com o público/ população e a obtenção do trabalho em equipe que é de extrema importância para sua formação acadêmica, enriquecedora e troca de conhecimentos.
E5, E8, E19: Satisfação e gratidão por fazerem parte do projeto.
E1: “Considero-me uma pessoa aberta para estudar assuntos diversos que não visto/ dado em sala de aula. Participar de um projeto de extensão e especialmente esse é muito bom para crescer como profissional, estudar e levar o que aprendeu para os participantes é muito gratificante”.
E3: “O projeto me proporcionou melhor contato com a população ensinou como agir perante as eventualidades e dificuldades e saber que tenho muito mais a aprender do que os livros de oferecem”.
E12: “Maravilhoso, o projeto me permitiu viver uma experiência única e me mostrou a importância da escuta, a troca de informação com o paciente, com o público alvo, além disso me levou a respeitar ainda mais as demais áreas de saúde”.
E16: “Foi uma experiência excepcional durante a minha participação do projeto UFPE na Praça, foi possível perceber que nos levávamos informações para o público, mas também acabamos aprendendo muito com aquelas pessoas a cerca de assuntos do nosso cotidiano”.

Fica claro nas respostas conduzidas pelos educandos a importância do contato com o público, a relevância da experiência, a troca de conhecimentos, a satisfação, a extensão da teoria unida a prática e a gratidão de fazer parte do

projeto, abastecendo de destaques a formação da capacidade desenvolvida a cada educando e conseqüentemente a equipe.

7 CONCLUSÃO

Podemos concluir que através das ferramentas da coleta de dados do projeto; diário de campo e fichas de cadastros, são feitas o acompanhamento dos idosos e também são descritos o que ocorre nessas ações, que o seu principal objetivo é alertar e conscientizar a população sobre os riscos e o tratamento de determinadas doenças, além de sinalizar o perigo sobre as enfermidades, também existe uma atenção com os idosos, trabalhando a diversidade de inúmeras alternativas para a qualidade de vida promovendo a saúde.

O questionamento contendo perguntas sobre a visão do grupo a cerca do papel do projeto na sua formação e atuação interprofissional, houve uma divergência sobre o conceito do trabalho interprofissional, o que não gerou dificuldades na prática, onde são identificados os benefícios do interprofissionalismo no projeto, pois relatam nas respostas que desenvolvera: atitudes, conhecimentos e habilidades para trabalhar em equipe e em sua finalidade que é a atenção e os cuidados com os idosos, sendo assim identificados os elementos que caracterizam o intercâmbio de conhecimentos entre discentes, docentes e a população.

Os discentes entrevistados consideram unanimemente o Projeto eficaz quanto a sua proposta de promoção da saúde e afirmando que na prática existe o trabalho interprofissional e que atuam positivamente em suas experiências.

Através dos dados coletados sobre o acompanhamento dos idosos, as respostas do questionário aplicado aos discentes e as ações que são levadas semanalmente acerca de temas relacionados à saúde pudemos perceber que existe a praticabilidade da promoção da saúde aos idosos participantes do Projeto UFPE na Praça.

REFERÊNCIAS

- ARRUDA, Liziene de Souza; MOREIRA, Carlos Otávio Fiúza. Colaboração interprofissional: um estudo de caso sobre os profissionais do Núcleo de Atenção ao Idoso da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (NAI/UERJ), Brasil. **Interface**, Botucatu, v. 22, n. 64, p. 199-210, Mar. 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Promoção da Saúde**: Declaração de Alma-Ata, Carta de Ottawa, Declaração de Adelaide, Declaração de Sundsvall, Declaração de Santafé de Bogotá, Declaração de Jacarta, Rede de Megapaíses e Declaração do México. Brasília: MS, 2001.
- COSTA, Marcelo Viana da. A educação interprofissional no contexto brasileiro: algumas reflexões. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 20, n. 56, p. 197-198, 2016.
- COSTA, Rosemary Pereira. Interdisciplinaridade e equipes de saúde: concepções. **Mental**, Barbacena, v. 5, n. 8, p. 107-124, jun. 2007.
- DAWALIBI, Nathaly Wehbe *et al.* Envelhecimento e qualidade de vida: análise da produção científica da SciELO. **Estud. psicol.**, Campinas, v. 30, n. 3, p. 393-403, Sept. 2013.
- DIAS, Maria Socorro de Araújo *et al.* Política Nacional de Promoção da Saúde: um estudo de avaliabilidade em uma região de saúde no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p.103-114, jan. 2018.
- FLECK, Marcelo P. A.; CHACHAMOVICH, Eduardo; TRENTINI, Clarissa M. Projeto WHOQOL-OLD: método e resultados de grupos focais no Brasil. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 37, n. 6, p. 793-799, Dec. 2003.
- FREITAS, Crislainy Vieira *et al.* Evaluation of frailty, functional capacity and quality of life of the elderly in geriatric outpatient clinic of a university hospital. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 119-128, Feb. 2016.
- HEIDMANN, Ivonete T.S. Buss *et al.* Promoção à saúde: trajetória histórica de suas concepções. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 15, n. 2, p. 352-358, Jun. 2006.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Projeção da população 2018**: número de habitantes do país deve parar de crescer em 2047. Rio de Janeiro: IBGE, 2018.
- PEDUZZI, Marina *et al.* **Interprofessional education**: training for healthcare professionals for teamwork focusing on users. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 47, n. 4, p. 977-983, ago. 2013.

PEREIRA, Déborah Santana; NOGUEIRA, Júlia Aparecida Devidé; SILVA, Carlos Antonio Bruno da. Quality of life and the health status of elderly persons: a population-based study in the central sertão of Ceará. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 4, p. 893-908, Dec. 2015.

REEVES, Scott. Porque precisamos da educação interprofissional para um cuidado efetivo e seguro. **Interface**, Botucatu, v. 20, n. 56, p. 185-197, Mar. 2016.

SICOLI, Juliana Lordello; NASCIMENTO, Paulo Roberto do. Promoção de saúde: concepções, princípios e operacionalização. **Interface**, Botucatu, v. 7, n. 12, p. 101-122, Feb. 2003.

TAHAN, Jennifer; CARVALHO, Antonio Carlos Duarte de. Reflexões de idosos participantes de grupos de promoção de saúde acerca do envelhecimento e da qualidade de vida. **Saudesoc.**, São Paulo, v. 19, n. 4, p. 878-888, Dec. 2010.

APÊNDICE A – FICHA DE CADASTRO DOS USUÁRIOS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
PROJETO DE EXTENSÃO UFPE NA PRAÇA



FICHA DE CADASTRO DOS USUÁRIOS

DADOS SÓCIO DEMOGRÁFICO

NOME: _____

Nº DO QUESTIONÁRIO _____ 2. DATA _____ 3. SEXO() F () M

4. ZONA DE RESIDÊNCIA :() urbana () rural

5. DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____ 6. IDADE: _____

7. ESCOLA: () pública () privada

8. OCUPAÇÃO:

- | | | |
|--------------------|--------------------|---------------------------------|
| () doméstico(a) | () mecânico (a) | () auxiliar de serviços gerais |
| () aposentado (a) | () marceneiro (a) | () costureiro |
| () agricultor (a) | () comerciante | () operário |
| () estudante | () outros | |

9. NÍVEL DE INSTRUÇÃO:

- | | | |
|------------------------|-------------------------------|-----------------------------|
| () analfabeto (a) | () 2º grau incompleto | () Nível superior completo |
| () 1º grau incompleto | () 2º grau completo | () Pós graduação |
| () 1º grau completo | () Nível superior incompleto | () Mestrado/ Doutorado |

10. TABAGISTA:

- () não tabagista () ex- tabagista () tabagista
 Caso tabagista, qual a frequência?
 () raramente () semanalmente () diariamente

11. INGESTÃO DE ALCOOL:

- () não bebe () ex- alcoolista () alcoolista
 Caso alcoolista, qual a frequência?

() raramente () semanalmente () diariamente

12. ATIVIDADE FÍSICA:

() ativo () intermediário () sedentário

13. HÁBITOS ALIMENTARES:

	Nenhuma vez	1 á 3 X / semana	4 á 6 x / semana	Todos os dias (1x/ dia)	Todos os dias (2x/ dia)	Todos os dias (3x/ dia)
Frutas						
Verduras e legumes						
Refrigerante						
Fritura						
Doces						

14. TEM ACESSO A SERVIÇO DE SAÚDE?

Qual? () UBS () Hospital Público () Privado () Outros _____

15. PATOLOGIA DO INDIVÍDUO:

	SIM	NÃO	NÃO SABE
DIABETES			
HIPERTENSÃO			
OBESIDADE			
CÂNCER			

16. PARENTES PRÓXIMOS COM DOENÇAS CARDIASCULARES NA FAMÍLIA? () SIM () NÃO

Se sim, quem? () pai/mãe () irmãos e avós () tios e bisavós () primos

17. PARAMETROS ANTROPOMÉTRICOS :

DATA	PESO (Kg)	ALTURA (m)	IMC	CC (cm)	GCP	PAS	ENCAMINHAR
__/__/__							
__/__/__							

18. CASO NECESSIDADE DE ENCAMINHAR, PARA ONDE O PACIÊNTE SERÁ ENCAMINHADO?

() UBS () Emergência () Unidade da mulher () Ambulatório
() Outros _____

Estudante

Orientador (a)

APENDICEB - REGISTRO DA OBSERVAÇÃO DO PARTICIPANTE NO DIÁRIO DE CAMPO NO PROJETO DE EXTENSÃO UFPE NA PRAÇA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
PROJETO DE EXTENSÃO UFPE NA PRAÇA**



REGISTRO DA OBSERVAÇÃO DO PARTICIPANTE NO DIÁRIO DE CAMPO NO PROJETO DE EXTENSÃO UFPE NA PRAÇA.

Data:

Título da ação:

Objetivos:

Justificativa:

Público: número, faixa etária e sexo:

Tempo de duração:

Local:

Métodos didáticos: Descrever a metodologia utilizada

Recursos utilizados: Materiais e financeiros

Conteúdos abordados (assuntos expostos e reação do público): inserir os diálogos (falas)

**APENDICE C - QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS DISCENTES DO PROJETO
DE EXTENSÃO UFPE NA PRAÇA**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
PROJETO DE EXTENSÃO UFPE NA PRAÇA**



**Questionário destinado aos discentes do Projeto de Extensão UFPE NA
PRAÇA.**

1) Em qual curso você é/foi discente?

2) Há quanto tempo (intervalo de tempo) você participa/participou do Projeto UFPE na Praça?

3) Você considera o projeto eficaz quanto a sua proposta de promoção da saúde? Justifique.

4) Como você defini atividade interdisciplinar e atividade interprofissional ?

5) O Projeto contribui/contribuiu para sua formação acadêmica quanto a interdisciplinaridade e interprofissionalidade? Justifique.

6) Como você descreve sua experiência na atuação do Projeto UFPE na praça ?

APÊNDICE D – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE

CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA- CAV

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos o (a) Sr. (a) para participar como voluntário (a) da pesquisa **TRABALHO INTERPROFISSIONAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS USUÁRIOS DO PROJETO UFPE NA PRAÇA**, que está sob a responsabilidade da pesquisadora Silvana Gonçalves Brito de Arruda . Telefone da pesquisadora: (83) 999018203. E-mail: silgbrito@hotmail.com. Também participam dessa pesquisa os pesquisadores: Ana Wladia Silva de Lima E-mail: anwladia@gmail.com Telefone(81)99139-3563 e Thays Fernanda Almeida de Macêdo (81) 99541-4783, E-mail: Almeidathays1903@hotmail.com Rua Alto, s/n. Bela Vista. CEP 55.608-680.

Todas as suas dúvidas podem ser esclarecidas com o responsável por esta pesquisa. Apenas quando todos os esclarecimentos forem dados e você concorde com a realização do estudo, pedimos que rubriche as folhas e assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma via lhe será entregue e a outra ficará com o pesquisador responsável.

Você estará livre para decidir participar ou recusar-se. Caso não aceite participar, não haverá nenhum problema, desistir é um direito seu, bem como será possível retirar o consentimento em qualquer fase da pesquisa, também sem nenhuma penalidade.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Descrição da pesquisa: justificativa: Essa pesquisa é relevante, porque avalia a existência do processo de trabalho interprofissional nas práticas desenvolvidas no Projeto de Extensão UFPE na Praça, bem como as ações de promoção da saúde do

público atendido, considerando-se o desenvolvimento de hábitos físicos, prescrição de atividades, orientação e acompanhamento daqueles que se inserem no projeto. O interesse pelo o tema proposto, dessa forma se torna importante no tocante aos benefícios atrelados a promoção da saúde, bem como, sua contribuição que visam estimular a alteração e manutenção no estilo de vida deste público que frequenta a praça. O Objetivo Geral será avaliar a ocorrência do processo de trabalho interprofissional realizado no Projeto de extensão UFPE na Praça. E os Objetivos Específicos serão: Identificar as práticas de promoção da saúde realizadas com idosos usuários do projeto de extensão UFPE na praça; Analisar benefícios do trabalho interdisciplinar e interprofissional trazidos aos discentes; Identificar elementos que caracterize o intercâmbio de conhecimentos entre discentes, docentes e população participante do projeto; Identificar se no projeto UFPE na praça, existe a pratica de um trabalho interdisciplinar, interprofissional ou multiprofissional. Quanto ao detalhamento dos procedimentos da coleta de dados a coleta de dados ocorrerá a partir das consultas nos instrumentos de registros dos dados dos usuários atendidos pelo projeto: Ficha de Cadastro dos Usuários (Apêndice A), Diário de Campo (Apêndice B) e entrevista com a equipe utilizando um questionário (Apêndice C), contendo perguntas da visão de cada membro do grupo sobre o papel do projeto na sua formação e acerca da atuação interprofissional.

Essa pesquisa será submetida ao Comitê de Ética da UFPE/CAV, conforme exigência da Resolução 466. Os participantes que concordarem em responder o questionário, irá assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Segue anexo Carta de Anuência e o documento de autorização de uso do banco de dados do referido projeto.

Os dados coletados irão corresponder ao intervalo de tempo de 2017.1 a 2019.1. Os resultados obtidos serão submetidos á análise, considerando-se os seguintes aspectos: as entrevistas depois de coletadas, serão transcritas para as interpretações dos conteúdos, observando-se a saturação das respostas a partir de leituras repetidas e em profundidade do material coletado, serão identificadas as unidades de conteúdo, que serão organizadas em temas afins, levando em consideração os determinantes sistêmicos, organizacionais e de interação da colaboração interprofissional.

Os discentes entrevistados serão identificados em suas falas pela letra E (entrevistado), seguido do número correspondente à ordem cronológica da entrevista. A partir da leitura das entrevistas realizadas, serão identificadas as categorias de análise associadas às percepções dos profissionais em relação: contendo perguntas da visão de cada membro do grupo sobre o papel do projeto na sua formação e acerca da atuação interprofissional.

Em relação às fichas de cadastro dos usuários que constam registros individuais, identificar o processo de trabalho da equipe e de que forma ocorre a coleta de dados registrada nas referidas fichas de cadastro. No que diz respeito ao diário de campo, identificar como ocorre a coleta desses dados pela equipe.

RISCOS: Constrangimentos dos participantes por se expor a responder o questionário proposto. Para amenizar esse risco o questionário será aplicado de forma reservada.

BENEFÍCIOS: A realização dessa pesquisa irá permitir a identificação do processo de trabalho realizado pelos discentes e docentes no projeto de extensão UFPE NA PRAÇA. O resultado encontrado poderá ser útil para identificar a necessidade de introdução de um processo de formação acadêmica pautado na construção de um trabalho colaborativo interprofissional, enfatizando-se que a equipe deve ter forte interação e efetiva comunicação nos diversos espaços de atenção a saúde construindo o respeito e valorização das diversas profissões, o que irá promover uma atenção à saúde mais integral.

Todas as informações desta pesquisa serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, a não ser entre os responsáveis pelo estudo, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação. Os dados coletados nesta pesquisa: gravações, entrevista, fotos, filmagens, ficarão armazenados em pastas de arquivo e computador pessoal, sob a responsabilidade da pesquisadora, no endereço acima informado, pelo período de mínimo 5 anos.

Nada lhe será pago e nem será cobrado para participar desta pesquisa, pois a aceitação é voluntária, mas fica também garantida a indenização em casos de danos, comprovadamente decorrentes da participação na pesquisa, conforme decisão judicial ou extrajudicial. Se houver necessidade, as despesas para a sua

participação serão assumidas pelos pesquisadores (ressarcimento de transporte e alimentação).

Em caso de dúvidas relacionadas aos aspectos éticos deste estudo, você poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da UFPE no endereço: **(Rua Dr. João Moura, 92 Bela Vista, Vitória de Santo Antão-PE, CEP:55.612-440, Tel.: (81)3114-4152– e-mail:cep.cav@ufpe.br).**

(Silvana Gonçalves Brito de Arruda)

CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO VOLUNTÁRIO (A)

Eu, _____, CPF _____,

abaixo assinado, após a leitura (ou a escuta da leitura) deste documento e de ter tido a oportunidade de conversar e ter esclarecido as minhas dúvidas com o pesquisador responsável, concordo em participar do estudo **TRABALHO INTERPROFISSIONAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS USUÁRIOS DO PROJETO UFPE NA PRAÇA**, como voluntário (a). Fui devidamente informado (a) e esclarecido (a) pelo(a) pesquisador (a) sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação. Foi-me garantido que posso retirar o meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade.

Local e data _____

Assinatura do participante: _____

Impressão digital (opcional)

Presenciamos a solicitação de consentimento, esclarecimentos sobre a pesquisa

e o aceite do voluntário em participar. (02 testemunhas não ligadas à equipe de pesquisadores):

Nome:	Nome:
Assinatura:	Assinatura:

APÊNDICE E – CARTA DE ANUÊNCIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA

CARTA DE ANUÊNCIA

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos (o) a pesquisadora Profa. Silvana Gonçalves Brito de Arruda, a desenvolver o seu projeto de pesquisa **Trabalho Interprofissional na Promoção da Saúde de Idosos Usuários do Projeto UFPE NA PRAÇA** cujo objetivo é “Avaliar a ocorrência do processo de trabalho interprofissional realizado no Projeto de extensão UFPE na Praça”, o qual ocorrerá na Praça Bela Vista, município de Vitória de Santo Antão - PE.

Esta autorização está condicionada ao cumprimento do (a) pesquisador (a) aos requisitos das Resoluções do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares, comprometendo-se utilizar os dados pessoais dos participantes da pesquisa, exclusivamente para os fins científicos, mantendo o sigilo e garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades.

Antes de iniciar a coleta de dados o/a pesquisador/a deverá apresentar a esta Instituição o Parecer Consubstanciado devidamente aprovado, emitido por Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, credenciado ao Sistema CEP/CONEP.

Vitória de Santo Antão, em 10/ 07/2019.

Nome/assinatura e **carimbo** do responsável onde a pesquisa será realizada

ANEXO A – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA

UFPE - CENTRO ACADÊMICO
DE VITÓRIA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE
PERNAMBUCO - CAV/UFPE



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: "TRABALHO INTERPROFISSIONAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS USUÁRIOS DO PROJETO UFPE NA PRAÇA"

Pesquisador: SILVANA GONÇALVES BRITO DE ARRUDA

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 24458719.6.0000.9430

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.724.793

Apresentação do Projeto:

Trata de um Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Educação Física, com a realização de um estudo transversal qualitativo, que visa avaliar o trabalho interprofissional realizado no projeto de extensão UFPE na Praça. A coleta de dados ocorrerá a partir das consultas nos instrumentos de registros dos dados dos usuários atendidos pelo projeto: Ficha de cadastro dos usuários, diário de campo, Folders e entrevista com a equipe utilizando um questionário, contendo perguntas da visão de cada membro do grupo sobre o papel do projeto na sua formação e acerca da atuação interprofissional. Os critérios de inclusão incluem a aceitação e disponibilidade para participar da pesquisa; idosos a partir de 60 anos; participação na equipe do projeto durante o período de 2017 a 2019.1; tempo mínimo de seis meses de atuação no Projeto de Extensão UFPE na Praça. Já os critérios de exclusão estão nos alunos que atuaram no Projeto de Extensão UFPE na Praça antes de 2017 e que atuaram menos de seis meses no Projeto de Extensão UFPE na Praça; como também os idosos ausentes do Projeto de Extensão UFPE na Praça por mais de 30 dias. Os grupos que serão divididos os participantes da pesquisa: Equipe interprofissional do projeto (20 indivíduos), intervenções a serem realizadas (entrevista com a equipe no período de 2017 a 2019), Idosos (15 indivíduos), intervenções a serem realizadas (consulta dos instrumentos utilizados para a coleta de dados das ações). APÊNDICES: Ficha de cadastro dos usuários, Registro da Observação do Participante no Diário de Campo no Projeto de Extensão UFPE na Praça.

Endereço: Rua Dr. João Moura, 92 Bela Vista

Bairro: Matriz

CEP: 55.612-440

UF: PE

Município: VITORIA DE SANTO ANTAO

Telefone: (81)3114-4152

E-mail: comitedeeticacav@gmail.com

UFPE - CENTRO ACADÊMICO
DE VITÓRIA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE
PERNAMBUCO - CAV/UFPE



Continuação do Parecer: 3.724.793

Outros	TERMO_DE_COMPROMISSO.pdf	20:19:15	ALMEIDA DE MACEDO	Aceito
--------	--------------------------	----------	-------------------	--------

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

VITORIA DE SANTO ANTAO, 26 de Novembro de 2019

Assinado por:

FRANCISCO CARLOS AMANAJAS DE AGUIAR JUNIOR
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Dr. João Moura, 92 Bela Vista

Bairro: Matriz

CEP: 55.612-440

UF: PE

Município: VITORIA DE SANTO ANTAO

Telefone: (81)3114-4152

E-mail: comitedeeticacav@gmail.com